

REITORES DA ABRUEM SE REÚNEM EM BELÉM



Foi realizada na última quarta-feira, 14, a reunião administrativa da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) do mês de junho. A reunião ocorreu de forma híbrida, com a parte presencial sendo sediada pela Universidade do Estado do Pará (Uepa). Entre os presentes no encontro estavam o presidente e o vice-presidente da Associação, Francisco do O' de Lima Júnior e Odilon Máximo de Moraes,

respectivamente, e o reitor da Uepa, Clay Anderson Nunes Chagas.

A reunião da Abruem deste mês de junho ocorreu em Belém no intuito de fazer parte das comemorações alusivas aos 30 anos da Uepa, completados no último dia 18 de maio. Na avaliação do reitor da Uepa esse foi um momento importante para que reitores de outras instituições associadas conheçam de perto a realidade da Universidade, "porque isso acaba gerando um estreitamento de laços institucionais, que se tornam ainda mais sólidos", afirma o anfitrião.

Em pauta na reunião esteve a apresentação da programação final para a viagem internacional da Abruem em 2023. O destino será a África do Sul. Também foi abordada a reunião mensal de junho, na qual ocorrerá a cerimônia de posse do reitor Odilon Máximo como presidente da Abruem. A cerimônia está prevista para o dia 7 de julho.

Durante a reunião ainda foi lido o relatório final do 69º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que ocorreu no mês de maio em Rio Verde, Goiás, e foi sediado pela UniRV. O relatório contém as informações coletadas das fichas de avaliação distribuídas para os participantes do evento.

Na oportunidade também foi discutido o 70º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que ocorrerá no segundo semestre deste ano em Mossoró, no Rio Grande do Norte. O evento está sendo organizado pela Uern.



Um dos itens de pauta foi a compra de uma nova sala para a sede da Abruem, dessa forma o espaço para receber os reitores será ampliado. A Abruem já deu entrada na documentação para emissão da escritura da sala. O reitor da UniRV, Alberto Barella Netto, já disponibilizou a equipe da Universidade para realizar o projeto de reforma da nova sala e está aguardando a Abruem definir data para que a equipe de engenharia se desloque até Brasília.

O último item da pauta da reunião foi a apresentação do perfil de Instagram da Abruem. O perfil conterá as principais informações da Associação. Para seguir é só buscar na rede social por @abruembr.

Unitins

PROFESSORES AUGUSTO REZENDE E DARLENE CASTRO SÃO REELEITOS PARA REITORIA DA UNITINS COM 96,8% DOS VOTOS VÁLIDOS



Os professores Augusto Rezende e Darlene Castro foram reeleitos pela comunidade acadêmica para a Reitoria e Vice-Reitoria, respectivamente, da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). A eleição aconteceu nesta quinta-feira, 15, de forma virtual, e a apuração dos votos foi transmitida no canal oficial da instituição no YouTube na tarde desta sexta-feira, 16.

Na categoria discente, a Chapa “Consolida Unitins” obteve 94,6% dos votos válidos (1.970 votos). Na categoria docente 100% (32 votos); e entre os técnicos administrativos o percentual foi de 95,8% (93 votos), chegando à média de 96,8% do total de votos válidos para a chapa dos professores candidatos à reeleição.

O índice de participação da comunidade acadêmica apta a votar apresentou uma evolução de 284,4% em comparação com a eleição da Reitoria do ano de 2020, quando foram contabilizados 777 votos. Nesta edição 2.210 alunos, professores e técnicos administrativos participaram da votação.

“Ao longo deste processo eleitoral a Universidade consolidou a tradição do respeito à valorização do processo democrático e da importância do voto como exercício de cidadania. O processo eleitoral ocorreu com a máxima transparência e respeito ao edital e agradeço a todos que tornaram esse

rito possível e também àqueles que ontem nos prestigiaram com seu voto. Aos que estarão à frente da universidade para os próximos quatro anos, desejamos dedicação e comprometimento com as demandas da universidade”, disse o presidente da Comissão Eleitoral da eleição para Reitoria da Unitins, Thiago Magalhães de Lázari.

A professora Darlene Castro, reeleita para o cargo de vice-reitora, destacou a evolução da participação da comunidade acadêmica da Unitins no pleito. “Esse crescimento de mais de 280% de participação no processo eleitoral demonstra que tivemos êxito no trabalho intenso de divulgação da democratização na escolha dos gestores da Unitins. Deixo meu agradecimento a todos os alunos, professores e técnicos administrativos que participaram desse momento histórico. Que sigamos juntos consolidando a nossa Unitins”, declarou a vice-reitora.

O professor Augusto Rezende, reeleito reitor da Unitins, também agradeceu a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica no processo eleitoral. “Nossa chapa foi vitoriosa recebendo mais de 96% dos votos válidos. Isso confirma a aceitação da comunidade acadêmica para com o nosso trabalho e, principalmente, representa a validação de que a nossa Gestão está trazendo bons resultados para a Unitins. Agradeço a cada integrante da nossa comunidade acadêmica – professores, técnicos e discentes – por mais esse voto de confiança e garanto que trabalharemos ainda mais nos próximos quatro anos para consolidar a Unitins como uma universidade forte e de referência, que atua diretamente no desenvolvimento do Tocantins e do povo tocantinense”, afirmou o reitor.

A eleição

O processo eleitoral da Reitoria da Unitins teve início no dia 19 de abril deste ano, com o lançamento do edital. O pleito registrou apenas uma chapa concorrendo para os cargos de Reitor e Vice-reitor da Universidade Estadual.



Estavam aptos para votar 3.843 discentes, 112 técnicos administrativos e 41 docentes. Desses, o percentual de participação de cada categoria ficou em: 54% discentes (2.081 votos), 87% técnicos administrativos (97 votos) e 78% docentes (32 votos), sendo que a média representativa das categorias foi de 73% de participação entre os aptos a votar.



O resultado será apresentado formalmente pela Comissão Eleitoral ao Conselho Universitário (Consuni) na sessão ordinária da instância colegiada no próximo dia 28 de junho, conforme previsto no Edital. Em seguida, o Consuni publicará o ato oficial com o resultado e encaminhará ao Governo do Estado do Tocantins para os trâmites administrativos da devida nomeação e posse da reitor e vice-reitora reeleitos. O mandato será de 01º de agosto de 2023 até 31 de julho de 2027.

Fonte: Unitins

Uece

NA CHINA, UECE OCUPA O PÓDIO DA FINAL GLOBAL ICT COMPETITION 2022-2023



A Universidade Estadual do Ceará (Uece) alcançou o 2º lugar mundial da ICT Competition 2022-2023, na trilha Computação. A final global aconteceu na China, no último dia 27 de maio. A vaga nessa etapa foi conquistada após ganharem o 1º lugar na etapa Latino Americana no Track Computing.

Sob a orientação do coordenador do Huawei ICT Academy na Uece, professor Rafael Lopes Gomes, a equipe é formada pelos alunos de graduação em Ciência da Computação, Rafael de Almeida Menezes, Francisco Valderlan Jorge Nobre e Gustavo Cesar Venancio Monteiro.

“Esta conquista atesta a excelência da formação dos alunos da Uece com visibilidade em nível nacional e internacional, bem como a capacidade do Estado do Ceará de contribuir para o desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil e do Mundo”, destacou o professor Rafael.

A final global da ICT Competition 2022-2023, a primeira presencial desde 2019, contou com as presenças de 146 equipes de 36 países, incluindo seis brasileiras. 120 mil estudantes de mais de 2 mil universidades em 74 países participaram das etapas regionais.

A Huawei ICT Competition é voltada para estudantes em todo o mundo que estão vinculados nas unidades ICT Academy da Huawei e em instituições de ensino superior. Através deste evento, a Huawei busca oferecer aos estudantes uma oportunidade para aprimorar seus conhecimentos em TIC e suas habilidades práticas.



Fonte: Uece

MOSTRA DE EXTENSÃO DESTACA ATUAÇÃO DA UESB NAS COMUNIDADES



A Extensão é uma dos pilares da Uesb. Por meio das ações extensionistas, professores, servidores e alunos da Universidade dedicam-se em contribuir com as comunidades que estão localizadas nos territórios regionais onde a Instituição está inserida, com conhecimentos, saberes e serviços. Nesse sentido, como forma de compartilhar os relatos de experiências vivenciados com projetos, programas, ações e

atividades junto às comunidades ao longo dos anos de 2021 e 2022, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex) realizou, nesse mês de junho, a 2ª edição da Mostra de Extensão, nos campi de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Com o tema “Pluralidade, diversidade e igualdade: socializando conquistas e desafios”, a Mostra teve início no dia 1º de junho, em Jequié. Fernanda de Carvalho, estudante de Odontologia, participa de um projeto de extensão que busca identificar e denunciar casos de violência contra crianças. “A gente atua em parceria com o abrigo aqui de Jequié. Então, a gente fornece cuidado para essas crianças, além de ações em datas comemorativas como Páscoa e Natal. A gente está sempre presente arrecadando doações”, explicou Carvalho. Além disso, por meio de parceria com o Conselho Tutelar do município, o projeto realiza palestras dentro da temática, em um trabalho de informação e conscientização.

Para a estudante, participar de projetos como esse é transformador, pois amplia a atuação da Universidade na cidade. “É muito enriquecedor, principalmente agora, nesse ano, em que a gente conseguiu colocar uma ficha de identificação de violência, que não é muito comum entre as universidades. Buscamos muito na literatura e estamos inovando, de certa forma”, pontuou Carvalho.



A Mostra teve continuidade em Itapetinga, nos dias 6 e 7 de junho. Durante o evento, Fernanda Heloisa Alves, aluna de Pedagogia, apresentou

as atividades desenvolvidas pelo Programa de Extensão FormaCampo, que oferece formação continuada para professores que atuam no campo, bem como professores da cidade que atuam na educação do campo.

De acordo com a extensionista, o Programa contribui para estimular e dar ênfase aos movimentos sociais e, assim, fazer valer os direitos da educação. “Alguns direitos já são garantidos por lei, porém, não são cumpridos na prática. Então, a importância é essa, desconstruir alguns paradigmas do campo que, de forma cultural, foram estabelecidos e valorizar a identidade do campo, daquelas crianças que precisam sair do campo para virem para cidade”, enfatizou Alves.

Enquanto extensionista, Alves destacou como as ações de extensão expandem o conhecimento para além da sala de aula. “Por exemplo, a disciplina de ‘Educação do Campo’, a gente tem quase no final do curso. Por ser uma disciplina, não tem como aprofundar sobre o que são os movimentos sociais do campo, o que fazem, então, o FormaCampo me deu essa oportunidade” sublinhou.

As atividades da 2ª Mostra de Extensão chegam ao fim nesta quinta-feira, 15, em Vitória da Conquista. Para a professora Gleide Pinheiro, pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, a extensão é, justamente, um caminho que possibilita apresentar a Universidade para a comunidade. “Hoje a gente atende um grupo eminentemente externo. Chegamos a bairros e cidades que antes não chegávamos e isso, para a gente, é muito gratificante. A gente tem alguns projetos que vão até as escolas, praças públicas, que trazem o estudante para a Universidade, para conhecer”, enfatizou a gestora.

Ainda de acordo com a pró-reitora, essas ações são importantes para mostrar aos estudantes das escolas públicas que a Uesb é lugar deles também, “que eles podem acessar a Universidade por meio de vários processos seletivos que a gente tem, que vai ter um apoio para poder permanecer e se formar naquele curso que escolheu em uma Universidade pública, com ensino gratuito e de qualidade e que a Uesb vai fazer a diferença na vida dela”, concluiu Magali.

Fonte: Comunicação Uesb

Uepa

PROFESSOR DA UEPA É ELEITO DIRETOR DOS OBSERVATÓRIOS DE TURISMO DA REGIÃO NORTE

O coordenador do campus XVII da Universidade do Estado do Pará (Uepa) em Vigia, professor Admilson Alcântara, foi eleito diretor dos Observatórios de Turismo da Região Norte, durante o VII Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT), realizado em São Luís-MA, no último dia primeiro de junho. A nomeação de Admilson foi resultado de um processo



de votação entre os membros da RBOT de todo o Brasil.

A Rede Brasileira de Observatórios de Turismo reúne observatórios de turismo ligados às secretarias municipais e estaduais, instituições de ensino e demais associações em todo o território nacional, fomentando o turismo

planejado e gerido com base em dados. Os Observatórios da Região Norte atuam com o objetivo de coordenar a produção de dados na atividade turística nos estados e municípios da região, em sintonia com a produção de estatísticas do turismo nacional.

Os membros da rede de observatório se encontram uma vez por ano para a realização de reuniões técnicas. Segundo o Admilson, “neste VII Encontro da RBOT, o estado do Pará, que está realizando um termo de cooperação técnica por meio da Secretaria de Estado de Turismo e a Universidade do Estado do Pará (Uepa), esteve presente levando um case de sucesso, que é o projeto de produção de dados em Business Intelligence (BI)”, disse o professor.

Com a temática Os Agentes da Pesquisa em Turismo: Panorama e Desafios dos Observatórios de Turismo no Brasil, o VII Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo reuniu pesquisadores e especialistas da área para dialogar sobre a importância de estudos e levantamento de dados na construção de políticas públicas de turismo no país.

De acordo com o diretor, “avalio a nomeação de forma muito positiva, porque isso possibilita uma articulação com os demais estados e tem um teor de liderança e pioneirismo dentro de nossa região. É um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em pesquisa da atividade turismo realizada no Pará. Como diretor dos observatórios, irei atuar na coordenação da produção de dados estatísticos do turismo na Região Norte, a fim de aprimorar o planejamento turístico no estado do Pará”.

Fonte: Ascom Uepa. Texto: Messias Azevedo.

Unitau

PESQUISA DE PROFESSORES DA UNITAU, PUBLICADA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO, REVELA DESINDUSTRIALIZAÇÃO E REDUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO NA RMVALE

Corte de empregos em empresas metalúrgicas, fechamento de montadora com demissão em massa. Os efeitos da desindustrialização são um desafio para a economia brasileira e uma realidade também nas cidades



da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Esse é o tema da pesquisa desenvolvida por professores da Universidade de Taubaté (UNITAU) publicada no início deste mês no livro “Estudos de Homenagem a José da Silva Costa” pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (Portugal).

Com o tema “Desindustrialização e desenvolvimento regional no Brasil: o caso da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do estado de São Paulo”, o estudo é assinado pelos docentes e pesquisadores do mestrado de Gestão e Desenvolvimento Regional da UNITAU Prof. Dr. Moacir José dos Santos e Prof. Dr. Edson Trajano Vieira.

“A pesquisa sobre a desindustrialização é importante para compreender o processo de desenvolvimento da região do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Essa é uma região estratégica do ponto de vista econômico e de circulação no Brasil, fica entre as duas principais metrópoles do país e à medida que a desindustrialização atingiu a economia brasileira, ela tem efeitos especiais sobre a nossa região, que tem uma importante atividade industrial. Desse modo, conhecer como esse processo se dá e estabelecer estratégias para enfrenta-la é fundamental”, afirma o Prof. Moacir.

Sobre a importância da publicação da pesquisa pela Universidade do Porto, ele explica que a relevância se dá exatamente pela presença em um veículo internacional, o que mostra a atenção que existe sobre o Vale do Paraíba e o quanto os trabalhos desenvolvidos na Universidade de Taubaté alcançam amplitude.

“Nesse sentido, é importante destacar que a desindustrialização não se restringe ao Brasil. Divulgar e debater como ela ocorre no Brasil e compará-la a outras é fundamental para novas estratégias sejam elaboradas para que a região persevere com seu dinamismo econômico e alternativas de emprego e renda para população”, diz.

O estudo está apoiado em bases de dados públicas e literatura especializada. O objetivo é compreender os efeitos da desindustrialização na Região Metropolitana do Vale do Paraíba (RMVale) entre 2010 e 2019. A interrupção em 2019 leva em conta os efeitos da pandemia da covid-19.

Segundo a pesquisa, os resultados revelam forte retração da economia regional como resultado da desindustrialização. Entre as consequências, a redução do Produto Interno Bruto (PIB) regional, do emprego e do valor do salário médio. Um dos motivos que levaram ao problema seria a falta de políticas públicas efetivas para adequar a atividade industrial às condições produtivas contemporâneas.

Redução do emprego e do salário médio

As cidades da RMVale que concentram as maiores populações e atividades econômicas são as que mais impactaram a trajetória de desenvolvimento regional. São elas São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Caçapava e Cruzeiro que, juntas, concentram uma população de 1.768.973 habitantes, quase 70% de toda a RMVale, que soma 2.599.236 pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022.

O estudo mostra que entre dezembro de 2010 e 2019, a região registrou uma estagnação econômica. Enquanto o país e o estado tiveram um aumento de 2,02% e 0,88%, respectivamente, no total geral de empregos formais, a RMVale teve uma retração de 0,33%. Em 2019 eram 532.054 vagas, número que caiu para 530.296, ou seja, uma variação absoluta de -1.758. A queda foi puxada por São José (-29.118), Taubaté (-7.762) e Cruzeiro (-1.758). Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados em 2022.

Na avaliação da evolução dos empregos formais na indústria de transformação, no mesmo período, os efeitos da desindustrialização na economia nacional e na RMVale são mais perceptíveis. Neste setor, a variação regional negativa (-13,52%) é menor que a do estado de São Paulo (-18,23%), mas superior à brasileira (-12,13). Novamente, a queda absoluta é puxada pelas cidades de São José dos Campos (-9.512), Taubaté (-8.024) e Cruzeiro (-1.454).

Um dos principais impactos da redução dos empregos formais observados pelo estudo é a redução do salário médio dos trabalhadores. Com base nos dados da Fundação Seade de 2022, considerando os preços de 2020, na cidade de Taubaté, o valor caiu de R\$ 3.692, em 2012, para R\$ 3.174, em 2019 (-14,03%). Em São José, no mesmo período, a redução foi de R\$ 4.040 para R\$ 3.604 (-10,79%). Já em Cruzeiro, os salários reduziram em 5,03%, passando de R\$ 3.542 para R\$ 3.364.

Considerando apenas os salários médios dos trabalhadores do setor industrial, a redução observada entre 2012 e 2019 foi de -10,92% na RMVale. A maior variação negativa foi em São José dos Campos (-18,45%), passando de R\$ 6.671 para R\$ 5.440.

“A redução dos empregos formais tem como correspondente a redução do valor do salário médio dos trabalhadores formais. Destaca-se que os valores apresentados foram adequados aos preços de 2020, considerando os efeitos da inflação dos anos precedentes”, diz o Prof. Edson.

Outro ponto a ser considerado, segundo o professor, é que além da redução do quantitativo de empregos formais, há a perda do poder de compra dos salários daqueles que permanecem formalizados e a redução do valor percebido pelos trabalhadores da indústria afeta negativamente as demais

atividades econômicas, uma vez que há a queda do poder de consumo dos trabalhadores.

De acordo com o estudo, a condição de produtor de commodities minerais e agrícolas tem alterado o perfil da economia nacional em comparação ao século 20. Os efeitos no território brasileiro são diversos, a depender das condições produtivas presentes em cada região. Na RMVale, cidades com menor integração à economia global, como Jacareí e Pindamonhangaba, por exemplo, onde a indústria de transformação é mais voltada ao mercado interno, os efeitos registrados tiveram menor intensidade.

Fonte: Acom Unitau.



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro